

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.1	07	VIGILÂNCIA SANITÁRIA E EPIDEMIOLÓGICA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
36		IV– Núcleo de Ciências Biomédicas 2
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva I, II e III		
Docente		
Edson Ruy da Silva Félix e Caroline Alves Feitosa		
Ementa		
Fundamentos de vigilância em saúde e suas competências. Desenvolvimento do conceito de vigilância em saúde. O conceito de risco. Vigilância sanitária, ambiental e do trabalho. Processo de trabalho na (a) vigilância (s) em saúde. Descentralização das vigilâncias. Epidemiologia: conceito, usos, métodos e indicadores. Tipos de estudo epidemiológico (Ecológicos, Transversais, Caso-controle, coorte e intervenção). Vigilância epidemiológica.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

1. Reconhecer a saúde como direito e como condição digna de vida.
2. Entender como se desenvolvem as ações de inspeção e fiscalização sanitárias, aplicação das normas relacionadas a produtos, processos, ambientes, inclusive o do trabalho e serviços de interesse da saúde.
3. Conhecer, de forma geral, como ocorrem as avaliações ou entendimentos dos riscos sanitários para a realização de investigações, monitoramentos e os determinantes dos agravos e danos à saúde e ao meio ambiente.
4. Verificar como ocorre a composição das equipes multidisciplinares de planejamento, execução e avaliação do processo de Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador.
5. Compreender como são desenvolvidas ações de controle e monitoramento de doenças, endemias e de vetores.
6. Entender como se desenvolvem as ações de inspeção e fiscalização sanitárias, aplicação das normas relacionadas a produtos, processos, ambientes, inclusive o do trabalho e serviços de interesse da saúde.

Habilidades

1. Comunicar-se com seus pares e interagir em equipes multidisciplinares.
2. Conhecimento sobre o funcionamento das ações de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.
3. Domínio de métodos de estudo; domínio da interpretação e do confronto de ideias e da formulação e emissão de sua própria opinião. Prática de leitura de documentos técnico-científicos.
4. Conhecimento da legislação em Vigilância à Saúde.
5. Postura crítica e reflexiva, frente ao estado da arte da Vigilância à Saúde.

Atitudes

Atuar como agente transformador em benefício da sociedade humana, adequando-se às inovações científicas e tecnológicas, confrontando idéias e emitindo opiniões.

Conteúdo Programático

1. Fundamentos de Vigilância em Saúde
2. Conceitos de Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e da Saúde do Trabalhador
3. Legislação Sanitária e organização institucional da Vigilância à Saúde de Salvador
4. Epidemiologia: usos, métodos e indicadores. Definição de surto, epidemia, endemia, etc
7. Investigação epidemiológica – tipos de estudo (estudos agregados e transversais)
8. Investigação epidemiológica – tipos de estudo (estudos de coorte e caso-controle)
9. Investigação epidemiológica – tipos de estudo (estudos experimentais)
10. Vigilância Epidemiológica
11. Ciclo de visitas - DIVEP
12. Ciclo de visitas - CESAT
13. Ciclo de visitas - DIVISA
14. INVESTIGAÇÃO DE SURTO
15. INVESTIGAÇÃO DE SURTO
16. Apresentação dos TRABALHOS
17. Feed back e encerramento da disciplina

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

As atividades serão desenvolvidas em sala de aula, onde ocorrerão aulas expositivas com estímulo à dialética com participação dos alunos. Também serão utilizados textos de publicações e organogramas institucionais para leitura e discussão em grupo. Será realizada oficina sobre investigação de surto de toxinfecção, abordando as etapas de uma investigação epidemiológica, com discussão dos aspectos envolvidos, encerramento do caso com apresentação final dos resultados pelos grupos de alunos.

Em outro momento, grupos de alunos realizarão visitas técnicas aos setores de Vigilância Sanitária e Epidemiológica da Secretaria de Saúde de Salvador, onde receberão informações sobre a operacionalização das ações de Vigilância à Saúde. As informações serão colhidas pelos grupos de alunos para a elaboração dos respectivos relatórios de visita técnica, os quais deverão entregues para avaliação e correções. Posteriormente serão encaminhados aos setores de Vigilância à Saúde visitados.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

- Unidade I
- 14.03.17 Oficina de Investigação de Surto - Valor 10,0
- Unidade II
- 28.03.17 Visitas técnicas/Entrega de relatório - Valor 10,0
- 2ª Chamada
- 29.04.17 Prova Escrita - Valor 10,0
- Final
- 13.06.17 Prova Escrita - Valor 10,0

Recursos

Computador, projetor multimídia, texto e planilhas, dinâmicas de grupo, palestras e visitas a setores de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

Referências Básicas

- ALVES, Maria Das Graças Hortélio. Vigilância sanitária: principais tecnologias de intervenção. Salvador: Divisa, 2005.
- BRASIL, Ministério da Saúde. GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. 1 ed. BRASÍLIA: Ministério da Saúde, 1998.
- PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

Referências Complementares

BAHIA, Governo Do Estado Da. Manual de normas e procedimentos técnicos para a vigilância da saúde do trabalhador. 1 ed. BAHIA: CESAT - CENTRO DE ESTUDOS DA SAÚDE DO TR, 2002.

CÂMARA, Volney de M.. COLETÂNEA DE TEXTOS SOBRE MONOGRAFIAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE SALVADOR: Divisa, 2005.

CAMPOS, Gastão Wagner De Sousa. Tratado de saúde coletiva. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

ROZENFELD, Suely. Fundamentos da vigilância sanitária Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

Vigilância sanitária e ambiental: informações gerais SESAB SECRETARIA DA SAUDE.